

Antônio de Pádua Ribeiro

# Reflexões Jurídicas

*Palestras, Artigos & Discursos*

Brasília – 2000



BRASÍLIA JURÍDICA

## Dia da Secretária

Com o alvo maior de dar consecução às diretrizes da administração superior desta Corte de Justiça, principalmente quanto à valorização do servidor e humanização do ambiente de trabalho, que deve ser uma extensão do lar, a Secretaria de Recursos Humanos inseriu na sua proposta de trabalho, desde 1998, o Projeto Datas Comemorativas.

E hoje, em harmoniosa cooperação com a Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas, leva a efeito a solenidade a que ora se dá abertura, para, com muita justiça, comemorar o “Dia da Secretária”, homenageando, assim, todos os secretários e secretárias que devotam o seu amor, as suas aptidões, o seu competente trabalho e o seu tempo em prol do bom funcionamento do Tribunal.

Antes de expressar o reconhecimento da direção aos homenageados, gostaria de traçar um sucinto esboço da origem do dia que hoje se comemora.

Em 1860, já na segunda fase da Revolução Industrial, Christopher Sholes inventou uma máquina de escrever, que foi testada pela sua filha Lilian ( a primeira mulher a escrever numa máquina em público.

Por ocasião do centenário do seu nascimento, as empresas fabricantes daquelas máquinas promoveram diversas comemorações, inclusive concursos para eleger a melhor datilógrafa. Em face da afluência de secretárias a tais eventos, o dia passou a ser denominado “Dia das Secretárias”.

Posteriormente, com o reconhecimento da profissão, foi instituído o “Dia da Secretária” ( 30 de setembro, data do nascimento de Lilian Sholes.

Com o passar dos tempos, porém, vem-se ampliando, cada vez mais, o conceito do termo “secretário”, de modo que hoje denota, também, altos cargos administrativos, diplomáticos e políticos.

No dia que lhes é dedicado, portanto, cumprimento e parabenizo os senhores secretários e secretárias que prestam serviços neste Tribunal – tanto dirigentes de unidades como auxiliares ( pelo amor, dedicação e eficiência com que desempenham as suas funções.

E, neste ensejo, nada mais justo do que desejar que as sementes de denodo, perseverança, trabalho e humanidade disseminadas no dia-a-dia profissional germinem e frutifiquem, trazendo a esperança de dias melhores; que as auras da realização pessoal os acalentem nas horas cruciais, fazendo-os vislumbrar horizontes alvissareiros; que os seus mais caros anseios se tornem realidade.

Deixo-lhes como brinde, em tão significativo momento, palavras do imortal Rui Barbosa:

Uns plantam a semente da couve para o prato de amanhã, outros a semente do carvalho para o abrigo ao futuro. Aqueles cavam para si mesmos. Estes lavram para o seu país, para a felicidade dos seus descendentes, para o benefício do gênero humano.

\* Discurso proferido em 30 de setembro de 1999  
por ocasião da abertura da solenidade comemorativa do Dia da Secretária,  
no Salão de Conferências do STJ.